



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Recém-Nascidos Que Evoluíram A Óbito, No Município De Santarém, Pará, No Período De 2019 A 2021

Autores: MARINA CHAHINI CARDOSO (UEPA), ADRIANE CRISTINA VIEIRA DOS SANTOS (UEPA), MARIANA CARDOSO DA SILVA BERRETA (UEPA), MAYARA MARINA CHAHINI CARDOSO DA SILVA (UEPA), DÉBORA STANEY MARTINS ROCHA (UEPA), MARIA ELIZABETH CARVALHO AZEVEDO GUERREIRO (UEPA), AURIMERY GOMES CHERMONT (UEPA), LAELIA MARIA BARROS FEIO BRASIL (UEPA), VILMA HUTIM (UEPA), ELIETE DA CUNHA ARAUJO (UEPA), RODRIGO JORGE SILVA DA SILVA (UEPA), ANA FLAVIA NASCIMENTO RIBEIRO (UEPA)

Resumo: A taxa de mortalidade neonatal (TMN) é um importante marcador de interesse mundial, pois sua diminuição é mais lenta quando comparada a taxa de mortalidade infantil após esse período. Além disso, sua avaliação é considerada um dos melhores indicadores do nível de vida e bem-estar social de uma população. Assim, a presença de taxas de mortalidade neonatal elevadas reflete as precárias condições de vida, saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico. A Organização das Nações Unidas (ONU) tem como meta a erradicação da Mortalidade Neonatal Evitável, que faz parte dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para que a meta seja alcançada é necessário a compreensão da tendência da mortalidade, porém, as iniciativas dos estudos recentes sobre a qualidade de assistência no momento do trabalho de parto e nascimento, são ainda em número pequeno. Portanto, esse estudo tem como intuito descrever o perfil epidemiológico dos recém-nascidos que evoluíram à óbito no município de Santarém – Pará, no período de 2019 a 2021, além de registrar a taxa de mortalidade neonatal, demonstrando as variáveis maternas neonatais e os fatores gestacionais, correlacionados aos óbitos identificados no período do estudo Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e transversal. Delimitou-se, no presente estudo, que o número de óbitos neonatais, no município de Santarém, no período de 2019 a 2021 totalizou 355 óbitos, observou-se uma redução gradativa na mortalidade em cada ano, variando de 18,84 em 2019 para 13,94 em 2021. Ademais, a maior parte dos casos ocorreu no sexo masculino, na cor/raça parda, em ambiente hospitalar, com mães entre 20 a 24 anos, sem nenhuma escolaridade, cuja idade gestacional era menor que 31 semanas. Por outro lado, outros fatores foram relevantes para esse cenário, tais como, gravidez dupla, parto vaginal, peso ao nascer menor que 2.500g, em que 19,8% menores 1.500g, e 24.5% menores de 1000g. O principal desencadeante de óbito registrado na DO (Declaração de Óbitos) foi septicemia bacteriana. Portanto, ainda que o número de óbitos neonatais no município de Santarém apresente-se em declínio, faz-se necessário que políticas públicas implementadas nas três esferas do governo, sejam direcionadas ao atendimento no pré-natal adequado, classificação e tratamento de risco materno, atenção ao parto e nascimento, bem como melhorias no atendimento especializado nas unidades neonatais, visto TMN ainda é elevada em relação as recomendações de óbito por baixo peso ao nascimento e idade gestacional, pela referência do objetivo do milênio.